



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

INDICAÇÃO Nº _____ DE ____ DE FEVEREIRO DE 2023.

Autor: Vereador Isaias Bezerra

Partido - CIDADANIA

“Indicação endereçada à Excelentíssima Deputada Estadual Janaina Riva, sobre a seguinte Proposição Plenária.”

O Vereador **Isaias Bezerra**, Membro da **CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES**, com fundamento no Regimento Interno, encaminha a presente Indicação à Excelentíssima Deputada Estadual Janaina Riva, para sugerir que haja, em caráter de urgência, uma cobrança ao Estado de Mato Grosso, através da Secretária Estadual de Saúde, para que tome providências em relação a máquina de Ressonância Magnética que a mais de 01 (um) ano está quebrada no Hospital Regional de Cáceres, e, por conta disso temos mais de 1.000 (mil) pedidos na fila de espera, e, o Município de Cáceres está atendendo as Ressonâncias da Oncologia, por se tratar de pacientes com Câncer e as demais estão na fila de espera, pelos seguintes motivos de fato e de direito, abaixo aduzidos:

JUSTIFICATIVA

Com efeito, este Vereador tem recebido inúmeras reclamações sobre a falta do aparelho de Ressonância Magnética do Hospital Regional de Cáceres, que está quebrado há mais de um ano.

Portanto, pacientes da região de Cáceres (MT) voltaram a sentir os efeitos da falta de equipamentos de exames de alta complexidade no sistema de saúde pública. Agora, o problema está com o aparelho de ressonância magnética do Hospital Estadual Regional de Cáceres (HRC).

Os pacientes relatam sofrer com a espera, alguns com fortes dores, e, que aguardam há quase 01 (um) ano uma ressonância magnética no sistema público, através do SUS (Sistema Único de Saúde).



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Há notícias de que pacientes às vésperas de conseguir fazer o exame, marcado junto ao Hospital Estadual Regional de Cáceres/MT, receberam a notícia de que o aparelho estava quebrado.

Alguns estão cansados de esperar, e estão decidindo pedir ajuda para familiares e amigos, pagar a ressonância em clínicas particulares, sem poder, sendo que os exames variam entre R\$ 800,00 (oitocentos reais) e R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais).

E, pelo fato de algumas dessas clínicas particulares não serem credenciadas pelo SUS para fazerem os exames de ressonância magnética, estão sendo dada prioridade para pacientes internados e com maior urgência, incluindo os que fazem tratamento de câncer.

A demanda, porém, é maior que a capacidade de atendimento, e, a situação do aparelho quebrado no HRC pode gerar resultados trágicos, que pode levar a morte à espera de um exame de ressonância.

Diante do exposto, certo de que o proposto vem atender o interesse público, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, 27 de fevereiro de 2023.

Isaías Bezerra

Vereador